

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113



Demonstrações Financeiras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Introdução:

Senhores, Autoridades e Clientes,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Diretoria sobre o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), relativo ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 4. Nosso objetivo com esse relatório é, além de cumprir as determinações legais, prestar mais informações sobre o desenvolvimento de nossos negócios.

Patrimônio líquido/rentabilidade:

O Patrimônio Líquido encerrou o exercício com R\$ 1,63 bilhão alinhado ao montante de R\$ 1,59 bilhão apresentado no ano de 2018. No ano de 2019 o Banco apresentou um lucro de R\$ 102 milhões aumentando o Patrimônio Líquido.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.192/13, apuramos nos exercícios um Patrimônio de Referência no valor de R\$ 1,5 bilhão em 2019 e R\$ 1,5 bilhão em 2018. A variação em relação ao patrimônio líquido apresentado anteriormente, tem origem em ajustes prudenciais de créditos tributários.

Ativos e fontes de recursos:

Em 2019 o Banco encerrou o exercício com total de ativos de R\$ 9,7 bilhões (R\$ 9,8 bilhões em 2018).

No Ativo, destacamos as seguintes linhas de variações:

- Aplicações interfinanceiras de liquidez – Houve redução de R\$ 711 milhões;
- Operações de crédito e garantias – Houve aumento no montante da carteira no volume aproximado de R\$ 720 milhões em 2019;
- Carteira de câmbio/arbitragem – O saldo da carteira em dezembro de 2019 se manteve estável em R\$ 4 bilhões comparado a 2018.

No Passivo, destacamos as seguintes linhas de variações:

- Depósitos a prazo – Redução de R\$ 184 milhões no montante representado por movimentações de clientes pulverizados;
- Letras Financeiras – Resgate no vencimento no montante de R\$ 239 milhões;
- Obrigações por empréstimos no exterior – Redução de R\$ 64 milhões nas captações de curto prazo por empréstimos no exterior – junto a entidades do grupo;
- Derivativos – Aumento nas operações no montante aproximado de R\$ 210 milhões em 2019.

Gestão Integrada de riscos:

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III, a Instituição vem atualizando suas estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, cumprindo o cronograma delineado pelos reguladores, quanto à obtenção e divulgação de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e nas análises dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional. Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores políticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das linhas de negócios do Banco. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm objetivos direcionados a subsidiar a direção executiva, órgãos supervisores, auditorias e clientes do Banco, de informações que delineiam a gestão corporativa dos riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

Conforme determinado pelo Banco Central as estruturas das áreas de gestão de riscos e gerenciamento de capital do Banco, assim como a divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.678 encontram-se disponíveis no endereço de acesso público: <https://www.db.com/brasil/index.html#governancacorporativa>.

Atuação:

Presente no Brasil desde 1911, o Deutsche Bank é um banco múltiplo com carteira comercial e de investimento. No país, atua na estruturação de operações no mercado financeiro, além de operações de tesouraria e financiamento. Oferece também serviços de gerenciamento de caixa, originação e agente. Com estrutura global e experiência local, o Deutsche Bank Brasil oferece soluções inovadoras para grandes empresas nacionais e internacionais, instituições financeiras, investidores locais e estrangeiros. O Deutsche Bank tem como missão ser o principal fornecedor global de soluções financeiras para os seus clientes, criando valor excepcional para acionistas, colaboradores e comunidades nos locais em que atua. Em complemento,

a instituição engloba o cliente como prioridade, está aberta a novas ideias e mudanças por meio da inovação e contém parceria e disciplina como pré-requisitos para fornecer um serviço de excelência, estando em linha com valores como integridade e desempenho sustentável.

O grupo Deutsche Bank é uma das maiores instituições financeiras do mundo. A atuação do banco local e global foi premiada em 2018. Em 2019, o Deutsche Bank foi reconhecido pelo Euromoney Trade Finance Survey como "Best Trade Finance Provider in Western Europe, Asia Pacific and United States".

Atividades culturais e sociais:

O Deutsche Bank busca criar capital social em todas as regiões em que opera por meio do investimento em projetos culturais e sociais. As ações de Responsabilidade Corporativa estão amparadas pelas unidades regionais do Banco e, globalmente, pela Fundação Deutsche Bank. No Brasil, o Deutsche Bank e a Fundação Deutsche Bank Américas atuam de maneira conjunta em projetos de entidades não governamentais sem fins lucrativos, em linha com a estratégia global de Responsabilidade Corporativa do Banco, relacionados às áreas de cidadania corporativa: Educação, Investimento Social, Arte & Música, Sustentabilidade e Voluntariado. O Deutsche Bank Brasil realiza ações de Responsabilidade Corporativa por meio de iniciativas da Fundação Deutsche Bank e usando recursos de Leis de Incentivo Fiscal (FUMCAD, CONDECA, Lei do Esporte, Rouanet, Fundo do Idoso, PRONON e PRONAS). Para mais informações sobre as atividades culturais e sociais do Deutsche Bank no Brasil, visite nossa "Home Page" www.db.com/brasil.

Ouvidoria:

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas na Resolução CMN nº 4.433/15. O telefone para registro de eventos é 0800-725-2113.

Home page:

Convidamos nossos clientes e parceiros a visitarem nossa "Home Page" www.db.com/brasil, por meio da qual temos satisfação em disponibilizar informações detalhadas sobre as atividades operacionais e demonstrações financeiras do Deutsche Bank no Brasil.

São Paulo, 20 de março de 2020

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Passivo	Notas	Banco	
		2019	2018			2019	2018
Circulante		8.798.502	8.689.217	Circulante		7.483.268	7.470.421
Disponibilidades		105.555	276.573	Depósitos		1.646.650	1.601.958
Aplicações interfinanceiras de liquidez		1.807.936	2.518.913	Depósitos à vista		516.255	349.478
Aplicações em operações compromissadas	6	1.686.085	2.471.538	Depósitos interfinanceiros	13(b)	700	8.002
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6	117.531	38.238	Depósitos a prazo	13(a)	1.129.695	1.244.478
Aplicações em moeda estrangeira	6	4.320	9.137	Recursos de aceites cambiais e emissão			
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		772.228	608.333	de títulos		-	239.793
Carteira própria	7	199.965	99.975	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		-	239.793
Instrumentos financeiros derivativos	8	156.745	79.485	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	-
Vinculados à prestação de garantias	7	415.518	428.873	Relações interdependências		35.526	17.272
Relações interfinanceiras		13.008	52	Recursos em trânsito de terceiros		35.526	17.272
Depósitos no Banco Central		12.983	27	Obrigações por empréstimos e repasses		1.358.633	1.422.150
Correspondentes no país		25	-	Empréstimos no exterior	14	1.358.633	1.422.150
Operações de crédito		664.057	581.950	Instrumentos financeiros derivativos		189.416	65.293
Setor privado	9	664.983	582.648	Instrumentos financeiros derivativos	8	189.416	65.293
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	10(a)	(926)	(698)	Outras obrigações		4.253.043	4.123.955
Outros créditos		5.434.996	4.702.138	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.189	2.632
Carteira de câmbio	10	4.551.667	4.130.068	Carteira de câmbio	10	4.125.043	3.998.306
Rendas a receber		1.316	1.235	Fiscais e previdenciárias	15	9.314	35.648
Negociação e intermediação de valores		49.636	25.576	Sociais e estatutárias		42.500	-
Diversos	11	832.545	545.299	Negociação e intermediação de valores		62.081	40.401
Provisões para outros créditos de liquidação duvidosa	9(a)	(168)	(40)	Dívida subordinada		-	-
Outros valores e bens		722	1.258	Diversas	16	12.916	46.968
Despesas antecipadas		722	1.258	Não circulante		594.379	769.342
Não circulante		907.792	1.142.646	Depósitos		70.321	141.437
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		236.435	333.030	Depósitos a prazo	13(a)	70.321	141.437
Carteira própria	7	89.695	-	Instrumentos financeiros derivativos		243.435	157.759
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.813	13.151	Instrumentos financeiros derivativos	8	243.435	157.759
Vinculados à prestação de garantias	7	144.927	319.879	Outras obrigações		280.623	470.146
Vinculados ao Banco Central		-	-	Fiscais e previdenciárias	15	16.579	199.703
Operações de crédito		172.790	115.581	Dívida subordinada		-	-
Setor privado	9	176.191	118.980	Diversas	16	264.044	270.443
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	9(a)	(3.401)	(3.399)	Resultados de exercícios futuros		3.859	6.014
Outros créditos		498.567	694.035	Resultados de exercícios futuros		3.859	6.014
Carteira de câmbio	10	9.642	-	Patrimônio líquido		1.635.199	1.593.802
Diversos	11	488.925	694.035	Capital:			
Permanente		10.411	7.716	De domiciliados no exterior	18	996.551	996.551
Investimentos		142	142	Reservas de lucros	18 (b)/(c)	705.875	604.217
Imobilizado de uso		10.269	7.574	Ajustes de avaliação patrimonial		(17.227)	(6.966)
Outras imobilizações de uso		54.307	50.005	Remuneração de capital paga antecipadamente		(50.000)	-
Depreciações acumuladas		(44.038)	(42.431)	Total do ativo		9.716.705	9.839.579
Total do ativo		9.716.705	9.839.579	Total do passivo		9.716.705	9.839.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Receitas da intermediação financeira	Notas	Banco	
		2º semestre 2019	Exercícios findos 2019 2018
Receitas da intermediação financeira		206.803	296.053 488.299
Operações de crédito		38.134	76.195 236.812
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		90.015	177.718 203.116
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		78.654	42.140 -
Resultado de operações de câmbio	21(h)	-	- 48.371
Resultado das aplicações compulsórias		-	- -
Despesas de intermediação financeira		(119.268)	(124.445) (362.703)
Operações de captação no mercado		(41.905)	(87.415) (148.489)
Operações de empréstimos e repasses		(16.825)	(30.308) (176.480)
Resultado com instrumentos financeiros e derivativos		-	- (25.123)
Resultado de operações de câmbio	21(h)	(58.964)	(5.410) -
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.574)	(1.312) (12.611)
Resultado bruto da intermediação financeira		87.535	171.608 125.596
Outras receitas / (despesas) operacionais		(25.564)	(54.993) (73.168)
Receitas de prestação de serviços	21(c)	56.827	104.753 116.901
Despesas de pessoal		(58.136)	(104.389) (125.999)
Outras despesas administrativas	21(e)	(42.342)	(78.072) (78.275)
Despesas tributárias		(10.172)	(17.850) (16.736)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	- -
Outras receitas operacionais	21(f)	38.158	58.103 44.456
Outras despesas operacionais	21(g)	(9.899)	(17.538) (13.515)
Resultado operacional		61.971	116.615 52.428
Resultado não operacional		(380)	(387) (3.472)
Resultado antes dos tributos e participações		61.591	116.228 48.956
Imposto de renda e contribuição social		16.759	(1.083) (42.636)
Imposto de renda corrente	20	(4.182)	(10.528) (13.438)
Contribuição social corrente	20	(4.696)	(8.605) (10.516)
Ativo fiscal diferido	20	25.637	18.500 (18.682)
Participações de minoritários		-	- -
Participações estatutárias no lucro		(3.296)	(13.487) (16.933)
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre/exercício		75.054	101.658 (10.613)
Juros sobre capital próprio		-	- -
Quantidade de ações	19(a)	801.494.530	801.494.530 801.494.530
Lucro/(Prejuízo) por ação - R\$		0,10	0,13 (0,01)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais)

Caixa gerado pelas atividades operacionais	Notas	Banco	
		2º semestre 2019	Exercícios findos 2019 2018
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(130.700)	(585.028) (465.606)
Lucro líquido do semestre		75.055	101.658 (10.613)
Despesas/(receitas) que não afetam o caixa		(28.490)	(16.146) 41.428
Despesas de depreciação e amortização		1.378	2.482 2.624
Ajuste ao valor de mercado - TVM e instrumentos financeiros derivativos		(10.013)	(10.261) 2.729
Despesas com provisões fiscais e previdenciárias		4.208	8.370 7.509
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		1.574	1.312 12.611
Impostos diferidos		(25.637)	(18.049) 18.684
Variação nos resultados de exercícios futuros		(626)	(2.154) (343)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		(43.597)	(74.477) 56.465
Redução em títulos e valores mobiliários para negociação		(143.830)	(189.685) (99.975)
Redução em títulos e valores mobiliários dados em garantia		121.090	188.307 (79.595)
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)		169.985	143.878 204.202
Ajuste de exercícios anteriores - valor de mercado		-	- -
Redução em operações de crédito		(71.201)	(138.107) 702.303
Redução em outros créditos		(577.286)	(521.862) (128.947)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens		23.626	18.790 (6.228)
(Aumento)/Redução em depósitos		30.581	(26.424) (1.185.269)
Redução em captações no mercado aberto		-	- -
Redução em outras obrigações		313.995	(68.805) 40.966
Caixa nas atividades de investimentos		(2.633)	(5.177) (2.395)
Adições em imobilizado de uso		(1.730)	(3.462) (3.462)
Baixas em imobilizado de uso		(903)	(1.715) 1.063
Inversões em investimento		-	- 4
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(28.782)	(353.311) (1.572.816)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses		268.725	(63.517) (1.122.546)
Aumento/(Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos		(247.507)	(239.793) 15.002
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(50.000)	(50.000) -
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(162.115)	(943.515) (1.572.816)
Início do semestre		1.966.738	2.748.138 4.320.954
Fim do semestre		1.804.623	1.804.623 2.748.138
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		(162.115)	(943.515) (1.572.816)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros / (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017		996.551	614.830	(9.695)	-	1.601.686</



Subsidiária do Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais)

As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação são registradas e demonstradas conforme determina a Resolução CMN nº 3.533/08, que está em vigor desde 1º de janeiro de 2012, conforme Resolução CMN nº 3.895/10 do BACEN:

- Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
- Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
- As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do exercício pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas; e
- Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do exercício, pelo prazo remanescente da operação.

f. Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

A provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização de operações de empréstimos, financiamentos, repasses e adiantamentos sobre contratos de câmbio. Foram observadas as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Saldos em moeda estrangeira

Os valores (ativos e passivos) em moedas estrangeiras estão atualizados às taxas oficiais de câmbio em vigor na data do encerramento do exercício e são acrescidas de encargos contratuais atualizados pro rata dia.

h. Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O Banco não possui investimentos desde o encerramento de sua agência no exterior no ano de 2017.

i. Imobilizado

Até dezembro de 2016 o ativo imobilizado era demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas anuais eram de 20% para equipamentos de processamento de dados e 10% para outros bens.

A partir de janeiro de 2017, atendendo à Resolução nº 4.535 do Conselho Monetário Nacional-CMN, de 24 de novembro de 2016, os novos ativos imobilizados estão sendo reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, demais custos diretamente atribuíveis necessários para colocar o ativo no local e condição para o seu funcionamento, e estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado. Adicionalmente, a depreciação corresponderá ao valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida à conta específica de despesa operacional. Considera-se vida útil o período de tempo durante o qual o Banco espera utilizar o ativo.

j. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro rata dia) e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de quaisquer naturezas, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos. As contingências são registradas de acordo com o estabelecido pelo CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09. A provisão é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que possam ser incorridas pelo Banco.

k. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre determinados limites, e inclui, quando aplicável, incentivos fiscais, cuja opção é formalizada na declaração de imposto de renda.

Em outubro de 2015, a Medida Provisória nº 675/15 foi convertida na Lei nº 13.169/15, a qual aumenta a alíquota da CSLL das instituições financeiras de 15% para 20% no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018. A partir de 1º de janeiro de 2019, a alíquota da CSLL volta a ser de 20%.

De acordo com as Resoluções CMN nºs 3.059/02 e 3.355/06 e a Circular BACEN nº 3.171/03, tais valores são reconhecidos considerando a expectativa de sua realização, com base na geração de geração de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 de 15% para 20%.

l. Redução do valor recuperável de ativos "impairment"

O CPC 01, conforme recuperado pela Resolução CMN nº 3.566/08, dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos "impairment".

De acordo com a Resolução, os ativos são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por "impairment" ocorre quando o valor líquido contábil do ativo excede seu valor recuperável, sendo reconhecida diretamente no resultado. A Administração avalia anualmente os ativos para fins de "impairment".

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A utilização de instrumentos financeiros tem por objetivo principal proporcionar aos clientes proteção contra eventuais riscos provenientes de oscilações de moeda e de taxa de juros. Além disso, estes instrumentos são utilizados pelo Banco na administração diária dos riscos assumidos em suas operações proprietárias.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuros, considerando as taxas divulgadas pela B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) ou agente de mercado, quando necessário.

Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

Futuros e termo: cotações extraídas da B3;

Swap: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas pontas, utilizando preços da B3, descontando a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da B3;

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do Banco Central do Brasil.

Demonstramos a seguir a composição da carteira de derivativos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018:

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2019				
	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Swaps	1.327.791	3.959	3.855	(211.104)	(230.396)
Swaps locais	1.327.791	3.959	3.855	(211.104)	(230.396)
Futuros	6.061.686	-	-	-	-
US\$ - compra	2.784.812	-	-	-	-
US\$ - venda	949.039	-	-	-	-
DI - compra	554.166	-	-	-	-
DI - venda	1.773.669	-	-	-	-
Operações a termo	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)
Moedas e commodities (NDF)	12.300.424	142.038	154.703	(191.446)	(202.455)
Total	19.689.901	145.997	158.558	(402.550)	(432.851)

Instrumentos financeiros derivativos por modalidade	2018				
	Valor de referência	Ativo		Passivo	
		Curva	Mercado	Curva	Mercado
Swaps	1.019.241	12.483	12.460	(154.577)	(157.305)
Swaps locais	1.019.241	12.483	12.460	(154.577)	(157.305)
Futuros	8.470.660	-	-	-	-
US\$ - compra	4.912.589	-	-	-	-
US\$ - venda	370.768	-	-	-	-
DI - compra	801.630	-	-	-	-
DI - venda	2.385.673	-	-	-	-
Operações a termo	4.037.767	78.786	80.176	(66.608)	(65.747)
Moedas e Commodities (NDF)	4.037.767	78.786	80.176	(66.608)	(65.747)
Total	13.527.668	91.269	92.636	(221.185)	(223.052)

Os instrumentos financeiros derivativos são negociados e custodiados na B3:

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	2019					
	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo						
Swaps	-	-	3.855	-	-	3.855
Operações a termo	106.958	45.932	1.813	-	-	154.703
Total	106.958	49.787	1.813	-	-	158.558
Passivo						
Swaps	-	-	(57.766)	(172.630)	-	(230.396)
Operações a termo	(122.101)	(67.315)	(13.039)	-	-	(202.455)
Total	(122.101)	(67.315)	(70.805)	(172.630)	-	(432.851)

Instrumentos financeiros derivativos por faixas de vencimento	2018					
	Valor de mercado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativo						
Swaps	193	12.267	-	-	-	12.460
Operações a termo	31.177	35.848	13.151	-	-	80.176
Total	31.370	48.115	13.151	-	-	92.636
Passivo						
Swaps	(468)	-	-	(156.837)	-	(157.305)
Operações a termo	(47.234)	(17.591)	(922)	-	-	(65.747)
Total	(47.702)	(17.591)	(922)	(156.837)	-	(223.052)

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	2019			
	Valor de mercado	Swaps	Operação a termo	Total
Ativo				
Balcão	-	3.855	154.703	158.558
Total	-	3.855	154.703	158.558
Passivo				
Balcão	(230.396)	(202.455)	(432.851)	(462.846)
Total	(230.396)	(202.455)	(432.851)	(865.702)

Instrumentos financeiros derivativos por local de negociação	2018			
	Valor de mercado	Swaps	Operação a termo	Total
Ativo				
Balcão	12.460	80.176	92.636	105.096
Total	12.460	80.176	92.636	105.096
Passivo				
Balcão	(157.305)	(65.747)	(223.052)	(220.307)
Total	(157.305)	(65.747)	(223.052)	(443.111)

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As operações de crédito, os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, bem como títulos e créditos a receber, classificados como outros créditos - diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	2019	2018
Financiamentos à importação e exportação	229.876	160.671
Empréstimos	471.485	451.221
Títulos descontados	139.813	89.736
Total de operações de crédito	841.174	701.628
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (nota 10)	438.519	138.090
Compra de recebíveis (nota 11)	745.290	477.508
Rendas a receber de ACC (nota 10)	1.136	1.676
Total de operações de crédito e outros créditos antes da provisão	2.026.119	1.318.902
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(4.495)	(4.137)

O Banco adota critérios de provisionamento específicos para operações cuja natureza e finalidade sejam distintas da classificação de crédito da contraparte, refletindo assim de maneira clara o risco de fato relacionado a estas operações de crédito. Para tanto, a estrutura da operação de crédito é avaliada, levando-se em consideração os mitigadores de risco, os quais reduzem significativamente o risco de crédito da operação, através da melhora da classificação de crédito da operação em relação à contraparte.

a. Provisão para operações de crédito, outros créditos de liquidação duvidosa e garantias prestadas.

	Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
Saldo inicial	(7.581)	(7.843)	(7.843)	(11.049)
Constituições no semestre / exercício	(5.611)	(10.628)	(10.628)	(28.027)
Baixado para prejuízo	-	-	-	15.817
Reversões no semestre / exercício	4.037	9.316	9.316	15.416
Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas	(9.155)	(9.155)	(9.155)	(7.843)

a.1. Resultado de provisão para operações de créditos, outros créditos de liquidação duvidosa e garantias prestadas.

O total de provisão para créditos, outros créditos e garantias prestadas revertidos no exercício foi de R\$ 9.155 (2018 - R\$ 12.611).

Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve recuperação de crédito baixado para prejuízo. E no exercício de 2018 houve baixa de operações para prejuízo no montante de R\$ 15.817 de empresa do ramo de calçados e agronegócio.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não há renegociações de crédito.

5. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os valores do caixa e equivalentes de caixa, apresentados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa, são compostos conforme segue:

	2019	2018
Disponibilidades e reservas no Banco Central	118.538	276.600
Aplicações em operações compromissadas	1.686.085	2.471.538
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	1.804.623	2.748.138

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Os lastros que compõem o saldo de aplicações interfinanceiras de liquidez são demonstrados a seguir:

	2019	2018
Notas do Tesouro Nacional - Série B	622.915	1.517.439
Letras do Tesouro Nacional	403.114	350.103
Letras Financeiras do Tesouro	660.056	603.996
Total de aplicações em operações compromissadas	1.686.085	2.471.538
Aplicações em moeda estrangeira	4.320	9.137
Aplicações em depósitos interfinanceiros	117.531	38.238
Total de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.807.936	2.518.913

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2019			
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas				
Letras do Tesouro Nacional	403.114	403.114	-	403.114
Letras Financeiras do Tesouro	660.056	660.056	-	660.056
Notas do Tesouro Nacional - Série B	622.915	622.915	-	622.915
Total em aplicações mercado aberto	1.686.085	1.686.085	-	1.686.085
Aplicações interfinanceiras				
Moeda estrangeira	4.320	4.320	-	4.320
Depósitos interfinanceiros	117.531	55.809	61.722	117.531
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	1.807.936	1.746.214	61.722	1.807.936

Aplicações interfinanceiras de liquidez por faixas de vencimento

Valor contábil	2018			
	Custo atualizado	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em operações compromissadas				
Letras do Tesouro Nacional	350.103	350.103	-	350.103
Letras Financeiras do Tesouro	603.996	603.996	-	603.996
Notas do Tesouro Nacional - Série B	1.517.439	1.517.439	-	1.517.439
Total em aplicações mercado aberto	2.471.538	2.471.538	-	2.471.538
Aplicações interfinanceiras				
Moeda estrangeira	9.137	9.137	-	9.137
Depósitos interfinanceiros	38.238	4.780	33.458	38.238
Total aplicações interfinanceiras de liquidez	2.518.913	2.485.455	33.458	2.518.913

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de títulos e valores mobiliários apresentada no balanço patrimonial está classificada de acordo com os critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.068/01.

Os títulos públicos federais estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

O valor de mercado dos títulos públicos representa o fluxo de caixa futuro descontado ao valor presente pelas taxas divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os quadros apresentados a seguir, consideram, para efeito de segregação por prazo, o vencimento de cada título.

Títulos e valores mobiliários por tipo	2019		2018	
	Custo atualizado	Valor de mercado	Custo atualizado	Valor de mercado
Disponível para venda				
Letras do Tesouro Nacional	705.634	709.899	712.604	716.431
Letras Financeiras Tesouro	107.317	106.015	100.053	100.040
Cotas de fundos de investimento	34.192	34.191	32.256	32.256
Total	847.143	850.105		



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais)

d. Composição por faixa de vencimento e níveis de risco

	Classificação de risco				2019	2018
	AA	A	B	H		
Vencidos.....	1.146	-	-	-	1.146	623
A vencer até 30 dias.....	443.935	6.481	1.420	-	451.836	275.649
De 31 a 60 dias.....	515.926	10.253	5.867	-	532.046	296.872
De 61 a 90 dias.....	282.735	6.939	8.047	-	297.721	154.397
De 91 a 120 dias.....	169.967	2.035	70.806	-	242.808	85.527
De 121 a 180 dias.....	139.056	3.431	536	-	143.023	171.925
De 181 a 360 dias.....	161.337	2.859	6.749	-	170.945	191.330
Acima de 361 dias.....	183.193	-	-	3.401	186.594	142.579
Total	1.897.295	31.998	93.425	3.401	2.026.119	1.318.902
% Provisão.....	-	0,50%	1%	100%	-	-
Provisão	-	(160)	(934)	(3.401)	(4.495)	(4.137)

e. Composição por modalidade de operação e níveis de risco

	Classificação de risco				2019	2018
	AA	A	B	H		
Financiamento à importação / exportação.....	226.395	-	3.481	-	229.876	160.671
ACC / ACE.....	425.651	12.868	-	-	438.519	138.090
Receíveis Títulos e Créditos.....	726.862	16.167	2.262	-	745.291	477.508
CCB.....	-	-	-	3.401	3.401	3.399
Conta garantida.....	119.436	1.611	65.520	-	186.567	143.926
Capital de giro.....	258.104	1.248	22.162	-	281.514	303.896
Títulos descontados.....	139.814	-	-	-	139.814	89.736
Outros empréstimos.....	1.033	104	-	-	1.137	1.676
Total	1.897.295	31.998	93.425	3.401	2.026.119	1.318.902

f. Concentração das operações de crédito

	Saldo 2019	% Carteira	Saldo 2018	% Carteira
10 maiores emittentes/clientes.....	1.252.973	61,84	728.324	55,22
50 seguintes maiores emittentes/clientes.....	753.098	37,17	576.328	43,70
100 seguintes maiores emittentes/clientes.....	20.048	0,99	14.250	1,08
Total	2.026.119	100	1.318.902	100,00

10. OUTROS CRÉDITOS / OBRIGAÇÕES - CARTEIRA DE CÂMBIO

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Obrigações por compra de câmbio.....	-	2.480.577	-	1.844.957
Câmbio comprado a liquidar.....	2.479.865	-	1.849.128	-
Direitos sobre venda de câmbio.....	2.080.308	-	2.288.567	-
Câmbio vendido a liquidar.....	-	2.082.985	-	2.291.439
Rendas a receber de adiantamentos concedidos.....	1.136	-	1.676	-
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos.....	-	-	(9.303)	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio.....	-	(438.519)	-	(138.090)
Total	4.561.309	4.125.043	4.130.068	3.998.306

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2019	2018
Devedores diversos - Depósitos judiciais (a).....	215.935	469.003
Títulos e créditos a receber.....	-	-
- Com característica de crédito (b).....	745.990	477.508
- Créditos tributários (nota 11).....	217.120	189.631
- Imposto de renda a compensar.....	29.894	20.157
- Serviços prestados a receber - empresas exterior (c).....	94.217	66.704
- Pagamento a ressarcir.....	596	-
- Diversos.....	-	-
- Adiantamentos, antecipações salariais e outros.....	18.418	16.331
Total	1.321.470	1.239.334

(a) Segue composição do saldo de depósitos judiciais:

	2019	2018
Demanda MTM sobre operações de mercado futuro.....	-	244.489
Tributação ISS.....	13.099	18.892
Depósitos previdenciários.....	138.705	134.915
Depósitos judiciais trabalhistas e cíveis.....	3.913	851
Demanda COFINS.....	35.777	33.715
Outras demandas tributárias.....	24.441	36.141
Total	215.935	469.003

(b) Refere-se à compra de recebíveis sem coobrigação no montante de R\$ 437.705 (2018 - R\$ 323.889); a operação de "Supplier finance". No montante de R\$ 307.585 (2018 - R\$ 153.619);

(c) Representa o valor a receber do contrato de prestação de serviços firmado com as coligadas do grupo no exterior, em virtude do registro de operações fechadas globalmente, com registro nas respectivas localidades (nota 18).

12. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E IMPOSTOS DIFERIDOS

Segue composição dos valores ativos e passivos relacionados ao diferimento de tributos:

	2019			2018		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Crédito tributário (a)	56.340	45.078	101.418	50.642	30.358	81.000
Diferenças temporárias.....	56.340	45.078	101.418	50.642	30.358	81.000
Crédito tributário	57.773	57.929	115.702	62.591	46.040	108.631
Prejuízo fiscal / base negativa.....	57.773	57.929	115.702	62.591	46.040	108.631

a. Créditos tributários

Movimentação dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias:

	dez/18	Constituição	(Realização)	dez/19
Diferenças temporárias (1).....	50.642	14.743	(9.045)	56.340
Imposto de renda.....	30.358	19.373	(4.654)	45.078
Contribuição social.....	81.000	34.116	(13.699)	101.418

(1) Constituído sobre diferenças temporárias oriundas de processos contingências (para os quais a expectativa de realização depende de decisão judicial), e de provisão para créditos de liquidação duvidosa, os quais dependem de pagamentos de dívidas pelos clientes.

Movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa:

	dez/18	Constituição	(Realização)	dez/19
Prejuízo fiscal e base negativa.....	62.591	5.007	(9.285)	57.773
Imposto de renda.....	46.040	17.785	(5.896)	57.929
Contribuição social.....	108.631	22.792	(15.721)	115.702

Expectativa de realização:

O montante de créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa constituído em 2019 totalizou R\$ 115.702 (2018 - R\$ 108.631). A expectativa de realização desta modalidade de crédito tributário está vinculada a geração de resultados futuros e com o planejamento feito pela Administração. Baseado nos resultados projetados, a realização ocorrerá em até 9 anos, sendo sua dedutibilidade distribuída da seguinte forma (% sobre o montante total do crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa): 2020 - 7,93%; 2021 - 9,57%; 2022 - 11,48%; 2023 - 13,63%; 2024 - 13,63%; 2025 - 13,63%; 2026 - 13,63%; 2027 - 13,63%; 2028 - 2,88%. O valor presente de créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, descontados ao custo de capital projetado, monta em R\$ 85.861 (2018-R\$ 160.308).

Efeito em resultados

Segue quadro demonstrativo do efeito em resultado, oriundo dos registros de créditos tributários e impostos diferidos:

	Prejuízo Fiscal Receita/(Despesa)	Outras diferenças temporárias Receita/(Despesa)	Ajuste ao valor de mercado Receita/(Despesa)	Efeito líquido Receita/(Despesa)
Imposto de renda.....	(4.818)	5.698	-	880
Contribuição social.....	11.889	14.720	-	26.609
Efeito em 2019	7.071	20.418	-	27.489
Efeito em 2018 (*)	(25.631)	5.835	-	(19.796)

(*) A diferença entre o resultado líquido em 2019 e o resultado do ativo fiscal diferido representado nas demonstrações de resultados refere-se a contabilização no patrimônio líquido do ajuste de avaliação patrimonial líquida dos efeitos tributários dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, conforme Circular Bacen nº 3.068/01, e do ajuste de avaliação atuarial.

13. DEPÓSITOS A PRAZO E INTERFINANCEIROS

(a) Os depósitos a prazo são compostos por valores indexados ao CDI - B3, com percentual entre 75% e 100,1% (2018 - entre 74% e 101,5%) e CDB pré-fixados de 7,42% a.a. Segue abertura por prazo de vencimento:

	2019	2018
Depósitos a prazo	1.200.016	1.385.915
Faixas de vencimento	1.200.016	1.385.915
Até 3 meses.....	249.417	505.916
3 a 12 meses.....	880.278	738.562
1 a 3 anos.....	70.321	141.437
Total	1.200.016	1.385.915

(b) Os depósitos interfinanceiros são compostos por valores indexados ao CDI-B3, com percentual de 78% (2018-100%). Segue abertura por prazo de vencimento:

	2019	2018
Depósitos interfinanceiros	700	8.002
Faixas de vencimento	700	8.002
Até 3 meses.....	700	8.002
Total	700	8.002

14. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por tomadas de linha (a).....	854.956	-	1.146.998	-
Obrigações por empréstimos no exterior (c).....	53.236	-	74.732	-
Financiamentos à exportação (b).....	450.441	-	200.420	-
Total	1.358.633	-	1.422.150	-

(a) Referem-se às operações de curto prazo de "interbank" com DB New York, em Dólar, com taxa máxima de até 2,72% ao ano e vencimentos até fevereiro de 2020.

(b) Referem-se às captações com o DB Frankfurt e DB New York, principalmente em Euro, Dólar e Iene, com taxa de juros de até 2,64% ao ano e vencimentos até novembro de 2020.

(c) Referem-se basicamente às captações com DB New York, em Dólar, com taxa de juros de até 3,29% e vencimentos até agosto de 2020.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2019	2018
Circulante:	9.314	12.323
Impostos e contribuições a recolher (IR fonte, ISS, etc.).....	-	23.325
Impostos e contribuições correntes sobre lucros.....	9.314	35.648
Não Circulante:	16.579	199.703
Impostos e contribuições sobre lucros.....	-	-
Impostos e contribuições sobre lucros - incontroverso (nota 17).....	16.579	199.703
Total	25.893	235.351

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2019	2018
Circulante:	11.915	25.316
Despesas de pessoal.....	470	1.588
Despesas administrativas.....	222	2.181
Provisão sobre garantias prestadas (*).....	-	15.435
Passivo atuarial.....	309	4.883
Contas a pagar.....	12.916	46.968
Não Circulante:	34.586	21.126
Despesas de pessoal.....	3.558	-
Despesas administrativas.....	4.438	1.525
Provisão sobre garantias prestadas (*).....	144.370	195.536
Riscos fiscais e administrativos (nota 17).....	61.314	44.452
Passivo contingentes (nota 17).....	13.625	7.804
Contas a pagar.....	2.153	-
Outras.....	264.044	270.443
Total	276.960	317.411

(*) O Banco reconhece contabilmente o valor da provisão para garantias financeiras prestadas (garantias, fianças e cartas de crédito), em consonância com a Resolução CMN nº 4.512, publicada em 1º de agosto de 2016. A exposição em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 3.233.618 (2018 - R\$ 3.112.287).

Para a mensuração do risco da carteira de garantias prestadas, o Banco utiliza a metodologia de classificações de rating de crédito interna que se baseia em um conceito de perda esperada ("Expected Loss - EL"), o qual diferencia a probabilidade de inadimplimento ("Probability of Default - PD") de uma contraparte e a perda que ocorrerá caso o inadimplimento venha a ocorrer. Para cada tomador ("probabilidade jurídica, por exemplo, matriz, subsidiária, sociedade de propósito específico"), será atribuída uma PD de contraparte com "Counterparty Probability of Default - CPD". Toda classificação de risco possui uma PD associada a ela. No Banco, a PD significa a probabilidade de que os tomadores dentro de uma grade de classificação entre em inadimplência dentro do horizonte de tempo de um ano.

17. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante diversas instâncias judiciárias e órgãos governamentais, nos quais se discutem alguns assuntos decorrentes do curso de suas atividades, tais como questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outros aplicáveis.

Contingências classificadas com risco de perda provável

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como demonstrado a seguir:

	Saldo em dez/18	Adição à provisão	Reversão resultado	Reversão depósito/Pagamento	Atualização monetária	Saldo em dez/19
Fiscais.....	249.164	2.593	-	(244.937)	579	7.399
IR/CS (a).....	132.011	-	-	-	3.773	135.784
INSS (b).....	12.533	-	-	(12.733)	200	-
CSLL.....	781	-	-	-	-	781
Total fiscais	394.489	2.593	-	(257.670)	4.552	143.964
Trabalhistas.....	7.767	3.338	(770)	-	597	10.931
Cíveis/Créditos (d).....	-	2.602	-	-	92	2.694
Tributário.....	37	-	-	(37)	-	-
Administrativo (c).....	750	-	(350)	-	5	405
Total provisões	403.043	8.533	(1.120)	(257.707)	5.246	157.994

(a) Trata-se de uma provisão feita no valor de R\$ 2.223, que atualizado perfaz R\$ 4.806, referente à multa isolada no processo de desmutualização das bolsas relacionado a Deutsche Bank Corretora de Valores.

Foi constituída, em Setembro de 2019 uma provisão no valor de R\$ 2.593 relativo ao mandado de segurança de CSLL do ano base de 1989, que discute o princípio da isonomia na aplicação de alíquotas diferenciadas da contribuição.

Este processo foi transitado em julgado e confirmada a conversão em renda da União quando realizamos as baixas nos livros contábeis.

(b) Informamos a existência de execução fiscal movida em face do Banco relacionada a suposta contribuição devida ao INSS decorrente de Programa de Participação em Lucros e Resultados referente ao período de fevereiro/1999 a fevereiro/2003. A Administração do Banco provisionou o valor de R\$ 135.784 (2018 - R\$132.011), correspondente ao valor atualizado do respectivo depósito judicial constituído para essa causa. Informamos que a melhor estimativa da perda esperada para

Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão



Subsidiária da Deutsche Bank Aktiengesellschaft - Frankfurt/Main - RFA
 CNPJ nº 62.331.228/0001-11
 Av. Brigadeiro Faria Lima, 3.900 - 13º e 14º andares - CEP 04538-132
 São Paulo - SP
 Ouvidoria: 0800-725-2113

Demonstrações Financeiras

Continuação...

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 - (Em milhares de reais)

c. Ajustes de avaliação patrimonial

Os saldos de ajustes de avaliação patrimonial, registrados no patrimônio líquido, referem-se aos ganhos/perdas não realizadas, deduzidos dos efeitos tributários, do ajuste a valor de mercado dos títulos classificados em disponível para venda no montante de R\$ 665, do ajuste atuarial de R\$ 9.596.

d. Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da legislação pertinente. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 20 de Dezembro de 2019 foi aprovado a distribuição de JCP de R\$ 50 milhões e em 2018 não foram distribuídos dividendos e JCP.

e. Limites de patrimônio - implementação da Basileia III

Através de um pacote de medidas, publicadas desde 2006, o CMN e o BACEN regulamentaram o cálculo de requerimento mínimo de capital baseados no acordo de Basileia. A seguir é apresentado o resumo dos efeitos dos requerimentos desses acordos.

	2019	2018
Risco operacional	51.009	64.964
Risco de crédito	355.935	307.807
Risco de moeda/cambial	27.280	86.078
Risco de juros	58.936	103.524
Total Patrimônio Líquido exigido - PLE	493.160	562.373
Patrimônio referência	1.519.497	1.485.171
Margem para limite Basileia	1.026.337	922.798
Percentual de utilização	32,45%	37,87%
Índice Basileia	24,65%	22,78%
RBAN	16.926	15.801
Razão de alavancagem*	17,68%	15,93%

(*) A razão de alavancagem passou a ser requerida pelo Banco Central a partir de outubro de 2015.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Imposto de renda		Contribuição social	
	2019	2018	2019	2018
Resultado antes da tributação e dos juros sobre capital próprio	102.743	32.023	102.743	32.023
JCP	(50.000)	-	(50.000)	-
Efeitos marcação a mercado	5.041	29.991	5.041	29.991
Adições (exclusões) permanentes líquidas	8.435	5.324	1.823	5.324
Adições (exclusões) temporárias líquidas	(1.978)	9.692	(1.978)	7.775
Base de cálculo	64.241	77.030	57.629	75.113
Compensação com prejuízo fiscal e base negativa	(19.272)	(23.109)	(17.289)	(22.534)
Base de cálculo após compensações	44.969	53.921	40.340	52.579
Impostos correntes	(10.528)	(13.801)	(8.605)	(10.879)
Incentivos fiscais / IR Agência	-	363	-	363
Ativo fiscal diferido	(4.052)	1.573	22.101	(20.255)
Resultado de imposto de renda e contribuição social no período	(14.580)	(11.865)	13.496	(30.771)

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. O Banco possui compromissos por garantias prestadas, conforme segue:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas	2.794.682	2.615.604
Créditos de exportação confirmados	57.902	67.233
Créditos abertos para importação	381.034	429.450
Total	3.233.618	3.112.287

b. O saldo de disponibilidades refere-se, substancialmente, ao saldo em conta corrente em bancos no exterior.

c. Receitas de prestação de serviços são compostas por:

	2º semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
Serviços prestados às empresas relacionadas	42.687	77.585	87.805	87.805
Serviços de custódia	4.832	8.822	10.094	10.094
Rendias de garantias prestadas	7.320	14.881	12.548	12.548
Comissão de estruturação	404	981	2.111	2.111
Rendias de assessoria técnica	1.584	2.484	2.223	2.223
Outras	1.584	2.484	2.223	2.223
Total	56.827	104.753	116.901	116.901

d. De acordo com o CPC33 homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15, a partir de 1º de janeiro de 2016, o Banco constituiu provisões sobre benefícios pós-emprego caracterizados como benefícios de término de vínculo empregatício, os quais reconhecidos como uma despesa quando o Banco não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando reconhece os custos de uma reestruturação. Caso os pagamentos sejam liquidados após 12 meses da data do balanço, os mesmos são descontados aos seus valores presentes, sendo esses:

- Seguro saúde: Trata-se da provisão do direito dos funcionários, após a aposentadoria, de serem mantidos como beneficiários do plano de saúde do Banco, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência do seus contratos de trabalho (Lei 9.656/98 artigos 30 e 31). A provisão constituída sobre essa modalidade foi de R\$ 61.314 (2018 – R\$ 21.203);
- Fundo garantidor por tempo de serviços (FGTS): Trata-se da provisão da multa de 50% do FGTS, sendo 40% assegurada somente aos funcionários demitidos sem justa causa e não aos que tenham o direito do gozo do benefício de aposentadoria. Não há previsão nas políticas internas do DBSA de que funcionários aposentados serão compulsoriamente desligados do quadro funcional da empresa. Dessa maneira, o mesmo deixa de ser considerado nos cálculos atuariais de benefícios pós-emprego e passa a integrar as despesas correntes da instituição, caso haja desligamentos no período. Sendo assim, a provisão constituída sobre essa modalidade no montante de R\$ 8.277 foi revertida em 2019. (2018 – R\$ 7.815)
- O Banco, em conjunto com seus colaboradores, patrocina o fundo de pensão MULTIPREV (fundo multipatrocinado), que tem como principal objetivo a suplementação de benefícios concedidos pela Previdência Social aos participantes e beneficiários. Os planos de benefícios mantidos pela Banco são, basicamente, da modalidade de contribuição definida, sendo que também existe uma pequena parcela da modalidade de benefício definido. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, data da última reavaliação disponível, sendo esta anual, o plano de benefícios do Banco apresentou superavit de R\$ 1.287. (2018 não houve nem déficit nem superavit)

e. Outras despesas administrativas são compostas por:

	2º semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
Serviços técnicos especializados	(9.924)	(17.422)	(19.610)	(19.610)
Processamento de dados	(6.010)	(12.998)	(14.669)	(14.669)
Comunicação	(3.577)	(6.754)	(8.097)	(8.097)
Seguros	(909)	(2.228)	(3.320)	(3.320)
Serviços do sistema financeiro	(5.310)	(10.164)	(9.536)	(9.536)
Aluguéis	(2.005)	(3.913)	(5.171)	(5.171)
Depreciação e amortização	(1.378)	(2.482)	(2.624)	(2.624)
Viagens	(1.418)	(2.560)	(2.702)	(2.702)
Serviços de terceiros	(1.600)	(2.885)	(2.494)	(2.494)
Manutenção e conservação de bens	(2.882)	(7.160)	(6.110)	(6.110)
Publicidade e propaganda	(147)	(303)	(303)	(303)
Serviços de empresas no exterior	(4.542)	(4.542)	(3.639)	(3.639)
Outras	(2.640)	(4.661)	(3.639)	(3.639)
Total	(42.342)	(78.072)	(78.275)	(78.275)

A DIRETORIA

Elaine Nascimento
 Contadora - CRC 1SP 201003/O-6

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

Em atendimento à Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.198/04, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), instituiu o Comitê de Auditoria ("Comitê"). As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração do Banco, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna e dos demais comitês corporativos assim como nas suas próprias análises.

Atividades do Comitê

Compete ao Comitê zelar pela integridade e qualidade das demonstrações contábeis do Banco e de suas controladas, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria externa e da auditoria interna, pela efetividade das atividades de responsabilidade da Ouvidoria e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos. Nesse contexto, o Comitê reuniu-se, no mínimo, trimestralmente durante o 2º semestre de 2019 e realizou a reunião de encerramento no dia 20 de março de 2020.

Sistema de Controles Internos e Cumprimento da Legislação, da Regulação e das Normas Internas

O Comitê considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais, estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos de auditoria interna e nos relatórios produzidos pela auditoria externa, bem como devidamente suportado pelas informações e relatórios dos comitês corporativos do Banco, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade do Banco.

Auditoria Externa

O Comitê discutiu com os auditores independentes os resultados dos trabalhos e suas conclusões sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao 2º semestre de 2019. Os principais pontos discutidos relacionaram-se com as práticas contábeis, recomendações e demais apontamentos nos relatórios de controles internos, assim como da apresentação das demonstrações financeiras. O Comitê avalia como satisfatório o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Auditoria Externa, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e à Diretoria do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

f. Outras receitas operacionais são compostas por:

	2º semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
Atualização de depósitos judiciais	3.670	8.422	13.120	13.120
Rendias de recebíveis	17.039	31.311	20.742	20.742
Atualização taxa Selic - tributos	82	129	426	426
Reversão sobre serviços prestados por empresas no exterior	2.576	2.576	-	-
Reversão de provisões judiciais (nota 17)	2.273	2.798	-	-
Renda de atualização de títulos e créditos a receber	-	-	810	810
Reversão de provisão sobre remuneração	765	765	843	843
Reversão de provisões atuariais	8.277	8.277	-	-
Variação cambial sobre valores a receber	3.245	3.245	6.954	6.954
Dividendos sobre investimentos - ações e quotas	53	106	51	51
Outras	178	654	1.510	1.510
Total	38.158	58.103	44.456	44.456

g. Outras despesas operacionais são compostas por:

	2º semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
(Despesas) / Reversões sobre processos judiciais	(6.751)	(8.049)	3.529	3.529
Varição monetária sobre processos judiciais	(2.381)	(5.246)	(11.036)	(11.036)
Variação cambial sobre valores a receber	-	(1.001)	-	-
Serviços prestados por empresas no exterior (nota 18)	(613)	(2.736)	(2.663)	(2.663)
Despesas sobre fianças	(60)	(132)	(2.041)	(2.041)
Outras	(94)	(374)	(1.304)	(1.304)
Total	(9.899)	(17.538)	(13.515)	(13.515)

h. Resultado de operações de câmbio:

	2º semestre		Exercício	
	2019	2018	2019	2018
Despesas / (receitas) com variação cambial	(59.130)	(10.323)	38.745	38.745
Receitas com exportação, importação e financeiro	5.819	11.955	13.136	13.136
Outras	(5.653)	(7.042)	(3.510)	(3.510)
Total	(58.964)	(5.410)	48.371	48.371

i. Operações ativas vinculadas - Resolução 2.921/02

O Banco possui operação enquadrada como operação ativa vinculada no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. Não há operações em aberto em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

	2019	2018
Receita	-	30.356
Despesa	-	(30.356)
Resultado líquido	-	-

j. Acordo de compensação e liquidação de obrigações - Resolução 3.263/05

O Banco possui operações com acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do SFN, firmados com pessoas jurídicas, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes com as quais possui essa modalidade de acordo. Seguem os montantes cobertos por essa modalidade:

	2019	2018
Ativo - Exposição	236.180	123.698
Passivo - Garantidor	(61.451)	(30.417)
Resultado líquido	174.729	93.281

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS

Visando o cumprimento das diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN) quanto à adequação aos princípios de Basileia III (Pilar 3), o qual tem por objetivo fornecer informações sobre prática no gerenciamento de riscos e os índices de capital regulatório requerido, o Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (DBSA), doravante denominados nesta nota como Banco, apresenta estruturas tecnológicas, administrativas e de pessoal, considerando o cronograma delineado pelos reguladores, para obtenção de dados qualitativos e quantitativos utilizados nos cálculos e análises dos Riscos de Crédito, Mercado, Risco de taxa de juros no Banking Book (IRRBB - *Interest rate risk in the banking book*), Liquidez, Operacional, Reputacional e Socioambiental.

Mensalmente são realizadas reuniões de comitês específicos para acompanhamento e avaliação dos riscos, com o objetivo de identificar a eficácia dos controles mitigadores de riscos, bem como a aderência dos procedimentos às normas instituídas, internas e externas. Esses processos buscam adequar as melhores práticas de alocação dos recursos em ativo e passivo administrados pelo Banco, concomitantemente com os melhores princípios de gerenciamento de riscos e controles internos, inclusive quantificando a alocação de capital que assegure a manutenção e expansão das áreas de Negócios da Instituição. Tais procedimentos, em conjunto com processos continuados de aprimoramento dos controles internos, têm como objetivo subsidiar a Alta Administração, Órgãos Supervisores, auditorias e clientes do Banco, com informações que delineiam o gerenciamento de riscos e controles internos, baseada em políticas, normas e instrumentos implementados pela Administração, bem como nos preceitos normativos vigentes determinados pelas Autoridades Monetárias.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site do Banco. Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557 o Banco segue uma abordagem integrada de gestão de risco que garante consistência no padrão de gestão de risco, permitindo a adaptação a requisitos específicos de cada tipo de risco.

a. Risco operacional

A estrutura de gerenciamento de risco operacional adotada pelo Banco prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e controle de risco operacional. O Banco possui uma base histórica de eventos operacionais, bem como manuais de procedimentos e indicadores de performance, que proporcionam o controle dos eventos e a adequada alocação de capital.

b. Risco de mercado e risco de taxa de juros no Banking Book

A estrutura de gerenciamento compreende papéis e responsabilidades, organização e processos, metodologias e ferramentas, sistemas e infraestrutura.

A área de Gerenciamento de Risco de Mercado (MRM - *Market Risk Management*) exerce uma função específica de gerenciamento de risco de mercado e de IRRBB, atuando de forma independente das áreas de Negócios. A área de MRM monitora continuamente os níveis de risco de mercado, através de relatórios que são gerados com diversas métricas de gerenciamento, como as sensibilidades, os valores referenciais das operações e testes de estresse da carteira.

c. Risco de crédito

O Banco possui políticas e estratégias visando minimizar o risco decorrente de crédito. Os limites de crédito são revisados regularmente. A mensuração e o acompanhamento da exposição ao risco de crédito, abrange todos os instrumentos financeiros capazes de gerar risco de contraparte, tais como títulos privados, derivativos, garantias prestadas e eventuais riscos de liquidação das operações.

d. Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado. O processo de gerenciamento contempla o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

e. Risco Socioambiental

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.327 de abril de 2014, o Banco implementou uma política de gerenciamento de risco socioambiental que apresenta padrões consistentes para a identificação, avaliação, gerenciamento e apontamentos de risco socioambiental que possam surgir em transações com clientes do Grupo DB. A política segue as diretrizes instituídas para controle de risco reputacional do Grupo Deutsche.

f. Estrutura de gerenciamento de capital

O Banco segue políticas e procedimentos específicos para gestão de capital com o objetivo principal de garantir que o Banco mantenha o nível de capital adequado a partir das perspectivas econômicas, regulatórias e siga as melhores práticas administrativas.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Administração do Deutsche no Brasil avaliou potenciais efeitos nas operações locais decorrentes da pandemia COVID-19 e não há previsão de impactos relevantes nas estimativas utilizadas na apresentação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019. O Deutsche possui plano de continuidade dos negócios para situações de crise e o mesmo foi implementado para garantir a continuidade das operações do Banco. A gestão desta crise se dá através de reuniões diárias e frequentes reportes à diretoria executiva.

São Paulo, 20 de março de 2020

Original assinado pelo membros estatutários do Comitê

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras